



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DO TIRAM E CARBENDAZIM NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE AGRIÃO / Effect of tiram and carbendazim in cress seed treatment. A.J. SILVEIRA¹; A.C.P. JACINTO¹; I.F. BELOTI¹; D.S. BORGES²; G.M. MACIEL³; L.A. SOUSA¹. ¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil / ²UFU – Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil / ³Instituto de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil. E-mail: alinejoseagro@gmail.com

As culturas destinadas à produção de alimentos estão sujeitas a incidência de doenças, cujos agentes causais podem ser transmitidos via sementes. O uso de fungicidas no tratamento de sementes pode garantir o controle destes, mantendo a germinação e desenvolvimento de plântulas normais. Não há, contudo, dados na literatura a respeito do tratamento de sementes de agrião. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes doses de Tiram e Carbendazim no tratamento de sementes de agrião (*Nasturtium officinale*). O experimento foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes e Recursos Genéticos da Universidade Federal de Uberlândia, com sementes de agrião. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, contendo quatro repetições e cinco tratamentos: Tiram (350g L⁻¹) + Carbendazim (150g L⁻¹) 350000 + 150000 ppm; 35000 + 15000 ppm; 3500 + 1500 ppm; 350 + 150 ppm e a testemunha (água destilada). Foi avaliado: germinação, IVG, comprimento de radícula e hipocótilo, comprimento total, massa seca e fresca. As interações não foram significativas para as seguintes variáveis: germinação, IVG e massa seca. Para as demais (comprimento de radícula, hipocótilo, total e massa fresca) o modelo de melhor ajuste foi o linear. Para as características em estudo foi verificado que concentrações dos ingredientes ativos refletiram na redução do comprimento do hipocótilo, radícula, total e massa seca. Com relação ao teste de Blotter, observou-se que o tratamento de 350000 ppm não resultou na ocorrência de patógenos. Em contrapartida o tratamento controle (água destilada) foi o que observou maior incidência. Os tratamentos 3500 ppm e 350 ppm são os que apresentaram um menor número de patógenos, sem interferir nos processos de crescimento e desenvolvimento das plântulas.

Palavras-chaves: Germinação; Ingrediente ativo; *Nasturtium officinale*.